



**SEMINÁRIO**

**Avaliação Externa das Escolas: que futuro?**

21 outubro 2011



***Impacto e efeitos da  
avaliação externa  
nas escolas***

**Universidade de  
Évora**

**Isabel Fialho**  
**José Saragoça**



**U Évora**  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

1. APRESENTAÇÃO
2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO
3. MESTRANDOS E DOUTORANDOS
4. TAREFAS
5. TEXTOS

**Isabel Fialho**

Professora Auxiliar do Departamento de Pedagogia e Educação  
Doutorada em Ciências da Educação

Percursos Profissionais:

Conselheira para a avaliação da Quinta Pedagógica da Câmara Municipal de Silves

Coordenação da Avaliação Externa das Atividades de Enriquecimento Curricular do Município de Évora

Avaliação Externa das Escolas desde 2007

**José Saragoça**

Assistente do Departamento de Sociologia

Mestre em Sociologia - Especialização em Recursos Humanos e Desenvolvimento Sustentável

Percursos Profissionais:

Coordenação Pedagógica na Escola Profissional da Região Alentejo – EPRAL

Conselho de Administração da Fundação Alentejo

Avaliador externo reconhecido pela Agência Nacional para a Qualificação – ANQ - Centros de Novas Oportunidades

- Da Investigação à Acção: apoiar processos e práticas de a Auto-Avaliação em escolas do Alentejo, PTDC/CPE-CED/119082/2010
- Boas práticas escolares: conhecer, partilhar, melhorar, PTDC/CPE-CED/119083/2010

1. APRESENTAÇÃO

2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO

3. MESTRANDOS E DOUTORANDOS

4. TAREFAS

5. TEXTOS

Total = 32 UG

ANO	DELEGAÇÕES DA IGE	UNIDADES DE GESTÃO
2006/2007 (4)	Delegação Alentejo	Escola Secundária c/ 3ºCEB de Ponte de Sor
		Agrupamento n.º 2 de Évora
		Escola Secundária c/ 3ºCEB Mouzinho da Silveira – Portalegre
		Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa
2007/2008 (7)	Delegação Alentejo	Escola Secundária D. Sancho II – Elvas
		Escola Secundária D. Manuel I – Beja
		Agrupamento de Escolas de Amareleja
		Escola Secundária c/ 3ºCEB Vergílio Ferreira – Lisboa
2008/2009 (7)	Delegação de Lisboa e Vale do Tejo	Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa – Lisboa
		Escola Secundária c/ 3.º CEB do Entroncamento
		Escola Secundária c/ 3.º CEB José Cardoso Pires – Loures
		Escola Secundária c/ 3.º CEB Severim de Faria
2009/2010 (9)	Delegação Alentejo	Agrupamento Vertical de Escolas de Sines
		Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo
		Escola Secundária c/ 3.º CEB Rafael Bordalo Pinheiro – Caldas da Rainha
		Escola Secundária de Camões – Lisboa
2010/2011 (5)	Delegação de Lisboa e Vale do Tejo	Agrupamento Vertical de Escolas e Jardins de Infância do Concelho de Chamusca
		Escola Secundária c/ 3.º CEB de Coruche
		Agrupamento de Escolas de Redondo
		Agrupamento de Escolas de Almodôvar
2011/2012 (5)	Delegação Alentejo	Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz
		Agrupamento Vertical de Escolas de Vendas Novas
		Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância n.º 1 de Portalegre
		Agrupamento de Escolas de Alcochete
2012/2013 (5)	Delegação de Lisboa e Vale do Tejo	Escola Secundária c/ 3.º CEB da Ramada – Odivelas
		Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira – Moita
		Agrupamento de Escolas Albufeira Poente
		Agrupamento de Escolas de Estremoz
2013/2014 (5)	Delegação Alentejo	Escola Secundária c/ 3.º CEB Púbia Hortênsia de Castro – Vila Viçosa
		Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja (1)
		Escola Secundária c/ 3.º CEB Braamcamp Freire – Odivelas
		Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja – Odivelas
2014/2015 (5)	Delegação do Algarve	Agrupamento de Escolas Dr. Garcia Domingues – Silves

(1) 2.º Ciclo de AEE

(1) 2.º Ciclo de AEE

1. APRESENTAÇÃO 2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO 3. MESTRANDOS E DOUTORANDOS 4. TAREFAS 5. TEXTOS

	TÍTULO	AUTOR	ESTADO
Teses de Doutoramento  (3)	Auto-avaliação em escolas do Alentejo: constrangimentos e oportunidades	Sónia Gomes	Em curso
	Avaliação das escolas. Avaliação nas escolas	Maria José Silvestre	Em curso
	A Avaliação das escolas: Efeitos da avaliação externa nas dinâmicas de auto-avaliação	Ana Paula Correia	Em curso
Dissertações de Mestrado  (4)	Convergências e divergências na auto-avaliação e avaliação externa de Escolas: Capacidade de Auto-regulação e Melhoria - estudo de um caso.	Jacinta Oliveira	Em curso
	Auto-avaliação de escolas: factor de sucesso educativo? Estudo numa escola de Educação Básica.	Ana Paula Graça	Em curso
	A avaliação de escolas na percepção dos vários actores educativos: do reconhecimento ao enriquecimento mútuo da cultura de escola - Um estudo de caso.	Lisa Mateus Ferrinho	Em curso
	Auto-Avaliação, um processo em construção. Percepções e práticas num Agrupamento de escolas.	Helena Salgueiro	A aguardar defesa

1. APRESENTAÇÃO	2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO	3. MESTRANDOS E DOUTORANDOS	<b>4. TAREFAS</b>	5. TEXTOS
-----------------	------------------------------	-----------------------------	-------------------	-----------

**Ana Paula Correia**  
Tese Doutoramento

**QUESTÃO DE PARTIDA**

De que modo o modelo de Avaliação Externa desenvolvido pela IGE desde o ano de 2007 contribui para o desenvolvimento de dinâmicas e práticas de autoavaliação nas escolas que sustentem a elaboração de planos de melhoria, e possibilitem a melhoria da escola?

**Etapas 2** - (Setembro 2011 a Janeiro 2012)

(1) Aplicação de um questionário\* –director, elementos da equipa de autoavaliação, do Cons. Pedagógico e do Cons. Geral, professores, pais, alunos, pessoal não docente.

(2) Análise documental do Projecto Educativo da Escola, dos relatórios da AEE; dos contraditórios, do projecto de auto-avaliação da escola; dos instrumentos e referenciais de auto-avaliação; dos planos de trabalho da equipa de auto-avaliação; dos relatórios de auto-avaliação e dos planos de melhoria.

\* 5 UG do Alentejo Litoral (três agrupamentos e duas escolas secundárias)

1. APRESENTAÇÃO	2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO	3. MESTRANDOS E DOUTORANDOS	<b>4. TAREFAS</b>	5. TEXTOS
-----------------	------------------------------	-----------------------------	-------------------	-----------

**Maria José Silvestre**  
Tese Doutoramento

**QUESTÃO DE PARTIDA**

Quais os efeitos que a AEE operou nos resultados educativos e na qualidade do serviço educativo prestado? (domínios 1. e 2. do Quadro de Referência).

**Etapas 2**

Realização de entrevistas semi-diretivas a três atores educativos por UG\* (diretor, presidente do Conselho Geral e um elemento da equipa de avaliação interna ou, na sua ausência, coordenador de departamento).

\* 10 unidades de gestão do Alentejo avaliadas pela IGE em 2006/07

1. APRESENTAÇÃO	2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO	3. MESTRANDOS E DOUTORANDOS	<b>4. TAREFAS</b>	5. TEXTOS
-----------------	------------------------------	-----------------------------	-------------------	-----------

**Sónia Gomes** Tese Doutoramento

**QUESTÕES DE PARTIDA**

- Que fatores condicionam/facilitam a autoavaliação nas escolas?
- Que mecanismos de apoio poderiam contribuir para incentivar e apoiar as escolas nas práticas de autoavaliação?

**Etapa 2** (concluída)

Análise de Relatórios de AEE e contraditórios\*

Aplicação de questionários on-line: diretores e membros das equipas de autoaval.

**Etapa 3**

Seleção de quatro UG da fase anterior: duas classificadas com M Bom ou Bom no domínio 5 – Capacidade de Autorregulação e Melhoria e duas classificadas com Insuficiente ou Suficiente.

Realização de observações diretas dos contextos,

Análise de documentos – evidências das práticas de autoavaliação

Realização de entrevistas semiestruturadas (diretores e elementos diretamente envolvidos nas práticas de autoavaliação das escolas).

\* 45 UG do Alentejo avaliadas pela IGE em 2008/2009 ou 2009/2010

1. APRESENTAÇÃO	2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO	3. MESTRANDOS E DOUTORANDOS	<b>4. TAREFAS</b>	5. TEXTOS
-----------------	------------------------------	-----------------------------	-------------------	-----------

**Helena Salgueiro** – Dissertação de Mestrado

**Questão de Partida**

A auto-avaliação de escolas é encarada como uma exigência burocrática ou uma oportunidade de melhoria e desenvolvimento?

**OBJETIVO**

Conhecer as percepções e as práticas, da comunidade educativa, relativas ao processo de auto-avaliação\*.

**Etapa 2**

Realização de Entrevistas: Directora do Agrupamento e o Coordenador da Equipa de Auto-avaliação.

Aplicação de Questionários: todos os professores do Agrupamento e não docentes, membros do Conselho Geral.

**Etapa 3**

Análise dos dados e apresentação dos resultados

\*Agrupamento de escolas do distrito de Santarém.

1. APRESENTAÇÃO 2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO 3. TAREFAS 4. MESTRANDOS E DOUTORANDOS 5. TEXTOS		
PUBLICAÇÕES (5)		
Revistas (com referee)	Fialho, I. (2009).	Avaliação externa das escolas. Desafios e oportunidades de melhoria na qualidade do ensino
	Fialho, I. (2009).	A qualidade de ensino e a avaliação das escolas em Portugal: contributos para a sua história recente.
	Silvestre, M. J.; Fialho, I. & Cid, M. (2011).	Avaliação de organizações escolares em Portugal. Estudo reflexivo dos relatórios da Avaliação Externa na região Alentejo
Actas de Congressos e Seminários	Silvestre, M. J.; Gomes, S.; Fialho, I. & Cid, M. (2011).	Interação escola, família e comunidade nas práticas de Autoavaliação das escolas: um estudo em escolas do Alentejo
	Gomes, S.; Silvestre, M. J.; Fialho, I. & Cid, M. (2011).	Modelos e práticas de (auto)avaliação em escolas do Alentejo

1. APRESENTAÇÃO 2. EXPERIÊNCIAS NA AVALIAÇÃO 3. TAREFAS 4. MESTRANDOS E DOUTORANDOS 5. TEXTOS		
A AGUARDAR PUBLICAÇÃO (11)		
Isabel Fialho	Práticas eficazes en escuelas de excelencia	
Maria José Silvestre, Sónia Gomes, Isabel Fialho e Marília Cid	Interação escola, família e comunidade nas práticas de Autoavaliação das escolas: um estudo em escolas do Alentejo.	
Isabel Fialho	A avaliação externa das escolas no Alentejo	
José Saragoça, Isabel Fialho, Carlos Silva e Joaquim Fialho	Avaliação da qualidade das escolas no Alentejo: o desafio da auto-avaliação	
Isabel Fialho, Marília Cid, Maria José Silvestre e Sónia Gomes	Avaliação, escola e excelência. Índices organizacionais de uma relação	
Ana Laranjeira, Anabela Lavado e Zita Paulino e Isabel Fialho	Avaliação de escolas do Alentejo. O que dizem os relatórios da avaliação externa?	
Jacinta Oliveira e Lisa Ferrinho e Isabel Fialho	Capacidade de auto-regulação e melhoria da escola: análise dos resultados da avaliação externa das escolas e agrupamentos da península de Setúbal	
Laura Sarroeira, Conceição Matos e Sónia Correia e Isabel Fialho	Avaliação de escolas, olhares numa perspectiva de aprendizagem	
Maria José Silvestre, Sónia Gomes, Isabel Fialho e Marília Cid	Interação escola, família e comunidade no processo de autoavaliação das escolas: sinais de mudanças educacionais	
Sónia Gomes, Maria José Silvestre, Isabel Fialho e Marília Cid	Modelos e práticas de (auto)avaliação em escolas do Alentejo	
Helena Salgueiro e Isabel Fialho	Os resultados das escolas do Alentejo nos relatórios da Avaliação Externa no triénio 2006-2009	



Universidade do Minho  
Instituto da Educação

INSPECÇÃO GERAL  
**IGE**  
DA EDUCAÇÃO

**SEMINÁRIO**  
**Avaliação Externa das Escolas: que futuro?**

21 outubro 2011



**OBRIGADA**

***Impacto e efeitos da  
avaliação externa nas  
escolas***

***Universidade de  
Évora***

Isabel Fialho  
[ifialho@uevora.pt](mailto:ifialho@uevora.pt)

José Saragoça  
[jsaragoca@uevora.pt](mailto:jsaragoca@uevora.pt)